

# JM

FUNDADO 2015

# MARÉ DE PREJUÍZOS

Governo e câmaras fazem contas aos danos. Miguel Albuquerque fala em “centenas de milhares de euros” de prejuízos ao temporal que afetou principalmente a orla costeira no sul da ilha. Na Praia Formosa, prosseguem hoje as buscas pelo homem que perdeu a vida por causa de uma foto à agitação marítima.

*pág. 3 a 7*



FOTO: JOANA SOUSA

**GANHE UM  
AUTOMÓVEL**

Saiba mais na pág. 22

## Guarda-prisional recorre de sentença

Valeriano Rosário foi condenado a pagar multa por difamação agravada contra o diretor do Estabelecimento Prisional do Funchal. *pág. 8*

OS TRÊS DA  
**VIDA SAÚDAVEL**

JM

VENHA AO DIA MUNDIAL  
DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

## Família de mulher morta à facada pede justiça *pág. 16*

## Porto Santo lança Agenda Cultural e Desportiva *pág. 28*

## Problemas no aeroporto dão “má imagem” à Madeira

José Gil, presidente do conselho regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, acredita que a alternativa para ultrapassar os condicionalismos pode ser o Porto Santo. *págs. 10 e 11*



## EM RESUMO



**Edmar Fernandes**  
Subdiretor

## Resposta pronta

'Gato escaldado até de água fria tem medo'. O provérbio assenta bem à forma como as autoridades regionais abordaram o temporal que afetou a Madeira. E o zelo não foi excessivo, bem pelo contrário, sendo justo elogiar a resposta pronta de todas as entidades, mesmo as de serviços privados, pela maneira como se prepararam para o pior. Arrepiam, no entanto, a maneira 'leviana' como alguns cidadãos lidam com o perigo, sendo até desconcertante a maneira como reagem às adversidades dos outros. A destruição afetou muitos. É um facto. E ainda bem que o drama não atingiu proporções de outros tempos, apesar da curiosidade insana de diversos teimosos.

## A IMAGEM



FOTO: JOANA SOUSA

## O mar merece muito respeito

Qualquer pescador sabe que o mar merece muito respeito. Podemos pensar que está tudo controlado e num ápice a situação transforma-se negativamente. Pede-se, por isso, prudência e respeito pelas sinalizações. A curiosidade origina, depois, histórias fatais. E os exemplos são intermináveis.

## PROTAGONISTA



**José Gil**  
Presidente do Conselho Diretivo  
Regional da Ordem  
dos Engenheiros Técnicos

O debate em torno de uma alternativa válida ao aeroporto da Madeira impõe-se há muito e chega agora através da liderança da Direção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

É preciso discutir uma solução que contorne as adversidades climáticas ou consiga, pelo menos, amenizá-las. Há muito que se fala sobre o assunto, de forma amiúde. Mas a importância do (bom) acesso à ilha merece um debate regional. José Gil e a sua equipa têm o mérito de garantir que tal aconteça.

## CARTAS JM

## Estamos feitos ao bife!

Na passada terça-feira, liguei a televisão e deparei-me com a transmissão em direto do debate mensal da Assembleia Legislativa da Madeira, iniciativa louvável por parte da estação regional, mas que não foi acompanhada no que toca à qualidade por parte dos deputados, que, sem exceção, voltaram a proporcionar um espetáculo deplorável, com tremendas faltas de educação e a "roçar" a mediocridade no que toca às propostas apresentadas ou já elaboradas. Aquilo do «senhor presidente da assembleia, senhor presidente do governo, senhores deputados» que marca a entrada a cada intervenção, chega a dar asco e mexe-me com o sistema nervoso. Para quê tanta cerimónia, se depois falam uns em cima dos outros, gritam em direção a quem discursa, não respeitam os tempos estabelecidos etc...? Depois, não percebo como é que os números e coeficientes são imensamente díspares entre todas estas tris-

tes representações. O desemprego, o défice, a concessão dos portos, o turismo, a agricultura, o PIB, a prometida ligação marítima, a economia, o estado social é visto a tons laranja, rosa, azul, vermelho, verde etc... Como é possível esta discrepância? Depois, durante o plenário, ainda falam ao telemóvel, utilizam a internet para fins que não sabemos (às tantas é melhor), abandonam e entram na sala quando querem entendem, o que faz daquele espaço um manicómio, literalmente. Ninguém se entende, mas, findo os trabalhos (se podemos assim designar aquela palhaçada), vão todos a rir para almoçaradas e de fatinhos bonitinhos, que paga o Zé Povinho! Isto sem contar o elevado salário que recebem, além de outras regalias, apesar de não sabermos nem metade das mesmas, mas este é um vício bem antigo. Para que serve um deputado que fala apenas uma vez por ano, bate palmas que nem um bonequinho e repete o irritante «muito bem»?

Para mim, a verdade é que não possuem carisma necessário para fornecer alento e esperança à população, têm falta de conhecimento da realidade no terreno, rastejam e lambem as botas dos chefes e o povo continua com tantas dificuldades! Arranjem-me um tacho destes que, com toda a certeza, faço jus

ao slogan do famoso cantor/deputado brasileiro eleito em São Paulo. «Votem no Tiririca, pior que tá não fica», porque eu agradeço de todo o coração. Agora, sem ponta de ironia, como dizemos entre nós (POVO ROUBADO), penso que por este caminho estamos feitos ao bife!  
**Carlos Rodrigues**

Envie a sua carta para o endereço [cartasjm@jm-madeira.pt](mailto:cartasjm@jm-madeira.pt)

ou através do formulário disponível no site [www.jm-madeira.pt](http://www.jm-madeira.pt)

## Degrau "esquecido" é ratoeira para quedas

Ainda bem que alguém se lembra de noticiar esta situação. Há 15 dias fui vítima dessa ratoeira, ia a andar e de repente vejo-me estendida no chão, fiquei assustadíssima pois caí em cima de um braço que estava sensível pois, no fim de janeiro tinha sido operada ao pulso. Como ia acompanhada ajudaram-me a levantar e sentei-me num banco de cimento esfreguei o joelho pois fiquei com alguma dificuldade em andar. Quando cheguei a casa coloquei gelo nas zonas afetadas para minimizar as dores. Ir ao hospital nem pensar pois podia ter sorte ou não... Passados 15 dias continuo com dores no lado esquerdo, embora já tivesse esfregado uma pomada Parabéns por ter alertado para esta ratoeira.  
**Manuela Dias**

## CARTOON



ILUSTRAÇÃO: AGAPANTHUS • TEXTO: JM

OET tem estado a estudar a alternativa ao Aeroporto da Madeira e o projeto será apresentado ainda este mês

# Ordem dos Engenheiros Técnicos quer P



Agostinho Silva  
Rui França  
Marco Milho

**José Francisco da Costa Gil, presidente do conselho diretivo regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, fala da proposta alternativa para o Aeroporto da Madeira. A solução para os frequentes condicionalismos, e a consequente “má imagem”, passa pelo Porto Santo, defende o engenheiro, em entrevista ao JM e à JM FM. A proposta será debatida e apresentada num fórum aberto ao público em geral, evento que terá lugar em Machico, a 20 de março, e será desenvolvido em parceria com o JM.**



**Qual é a alternativa ao aeroporto da Madeira que a Ordem dos Engenheiros Técnicos tem para apresentar?**

A nossa alternativa passa pelo aeroporto do Porto Santo, porque achamos que as suas condições de operacionalidade não apresentaram, até à data, nenhum constrangimento. Isso levou-nos a pensar que o Porto Santo seria uma alternativa ao aeroporto da Madeira, no caso de mau tempo. Depois teremos de resolver a questão da ligação entre as ilhas. Uma das alternativas será a ligação marítima, que pode passar pelo Lobo Marinho, ou também poderá ser por helicóptero. É uma hipótese para passageiros prioritários, ou que tenham urgência em chegar à Região.

**O mau tempo não afetaria também os helicópteros?**

A informação que temos é de

que não, até porque os heliportos ficam em zonas como o Funchal, onde normalmente não há os mesmos constrangimentos que há no aeroporto.

**Se a opção for pela viagem marítima, o porto de chegada seria no Caniçal?**

Seria o Caniçal, por razões simples. Primeiro porque são menos 40 minutos, e depois porque fica praticamente na escala do aeroporto, pelo que o passageiro não terá um custo extra no transporte para a cidade do Funchal.

**Como é que surgiu este interesse da Ordem pelos problemas no aeroporto?**

Qualquer Ordem profissional tem de estar sempre atenta e defender o interesse público. Nós regulamos a nossa profissão de forma a que quem queira um serviço de engenharia saiba que um



**Achámos que devíamos fazer um estudo, dar uma opinião e indicar um caminho às entidades competentes, ao governo e às companhias aéreas.**

membro da nossa Ordem está apto a desempenhá-lo. É uma garantia para o potencial cliente. Mas, nesta linha do interesse público, nós achámos que devíamos fazer um estudo, dar uma opinião

e indicar um caminho às entidades competentes, ao governo e às companhias aéreas. Por isso vamos depois abrir uma discussão pública.

**Como é que se processará a apresentação da proposta? A Ordem vai limitar-se a enviar um documento ao governo?**

Aquilo que está previsto é fazermos, no dia 20 de março, um fórum que se realizará no Forum Machico, para o qual estamos já a convidar várias entidades relacionadas com este problema, como o governo, câmaras municipais, pilotos, pessoas relacionadas com o aeroporto do Porto Santo, onde cada um dará, livremente, a sua opinião.

**A vossa proposta não é, portanto, fechada?**

Não, é uma proposta que está aberta à discussão. Vamos apresentá-la e depois ouvir as pessoas relacionadas com este problema.

# Porto Santo como solução

Essas entidades já foram desafiadas a dar os seus contributos e preparadas para ouvir coisas completamente diferentes daquilo que estão a idealizar?

Esperemos que sim. No fundo nós queremos, defendendo o interesse público dos madeirenses e da Região dar uma opinião. No fim vamos fazer um documento com as conclusões do fórum, que entregaremos ao Governo Regional.

**Qual foi o método de trabalho seguido pela Ordem para chegar a estas conclusões e em que é que se basearam?**

A OET tem 16 colégios, ou seja, 16 especialidades, e temos duas que podem ou devem dar uma opinião sobre este tema, que são o colégio de aeronáutica e o colégio de transportes. Com estes dois colégios criámos um grupo de trabalho.

**Recentemente a secretária regional do Turismo também anunciou para breve um Plano de Contingência do Turismo. Estamos a falar da mesma coisa?**

Eu ainda não conheço o estudo, mas aquilo de que me apercebi é que tem a ver com os passageiros que vão sair da Região, mais ligado aos turistas. O nosso é mais abrangente, porque não só se preocupa com os que saem, mas também com aqueles que entram.

**Mas acha que o Governo Regional está apenas preocupado com os turistas, descurando os residentes?**

Não, eu acho que o governo está preocupado com a imagem da Região, que passa muito pelo turismo. A base do estudo passa por ter uma alternativa rotineira. Mesmo sabendo que há mau tempo no aeroporto, sei que não vou ter de ficar à espera de uma resposta para amanhã ou depois.

**A Ordem já foi solicitada pelo governo para algum aconselhamento?**

Não. Nós anunciámos publicamente, em dezembro, que iríamos apresentar este estudo, que estará pronto em março. Temos alguma experiência, porque já demos um parecer, sem qualquer consulta do Governo Central, para o aeroporto do Montijo, e também estamos, neste momento, a traba-

**88jm**  
a fm mais perto de si

**A ENTREVISTA PODE SER OUVIDA NA ÍNTEGRA, ÀS 11 HORAS DE HOJE, NA RÁDIO JM FM, 88.8.**

lhar nos Açores, no Pico e no Faial. Achámos por bem colaborar e dar o parecer, e fomos práticos. É também por isso que vamos organizar o fórum, que decidimos abrir ao público, e cujas conclusões apresentaremos ao governo.



**A Madeira tem uma boa imagem ao nível internacional, mas depois borramos a pintura com este problema do aeroporto.**

**Uma vez que a vossa proposta e o Plano de Contingência para o Turismo terão, possivelmente, aspetos em comum, a Ordem está preparada para responder e partilhar algumas das preocupações do governo?**

Eu penso que há pontos em comum, e temos todo o interesse em colaborar com o governo. Por isso também já o convidámos para participar neste fórum. Faz todo o sentido que este Plano de Contingência também seja discutido. Não há qualquer sobreposição. O Plano que a senhora secretária deverá apresentar em breve tem a ver com o Turismo, e essa é também uma preocupação nossa. A Madeira tem uma boa imagem ao nível internacional, mas depois borramos a pintura com este problema do aeroporto. A maior parte das imagens

desagradáveis que passam lá fora têm a ver com o aeroporto da Madeira. Por isso penso que esse aspeto é comum.

**Qual a avaliação que faz aos impactos negativos que a inoperacionalidade do aeroporto provoca nos nossos visitantes?**

Quando dizemos que a Madeira é considerada um dos melhores destinos turísticos insulares, também estamos a correr um risco, porque somos mais falados, e as pessoas gostam de falar pela negativa. Diz-se logo: “É um dos melhores destinos, mas tem esse problema do aeroporto.” Temos de acabar com isso, porque destrói a boa publicidade, e a concorrência também aproveita isso.

**O Porto Santo tem condições para responder a um dia de maior afluência?**

Neste momento, o aeroporto do Porto Santo não tem essas condições, nem a ilha em termos de capacidade hoteleira. Mas é para isso também que vamos apresentar uma solução, no fórum.

**Como tem sido a reação e o envolvimento das entidades locais?**

No dia 10 de março vamos fazer um Conselho Diretivo Regional no Porto Santo, e vamos estar reunidos com todas as entidades interessadas neste estudo. Pelos contactos que já fizemos, a reação tem sido muito favorável. A Ordem criou uma figura, o delegado concelhio, que será um representante que fará a ponte com a autarquia. Será, portanto, uma para cada concelho, 330 membros, 11 na Madeira, que fazem esta ligação, e vamos aproveitar para dar posse, já nesse dia, aos novos delegados concelhios.

**Não é muito habitual ver organismos privados a imiscuírem-se em problemas que são, à partida, do governo. O que pretende a OET? Corre o risco de ser mal interpretada?**

Eu penso que não. Nós vamos dar uma opinião, mas abrimos a discussão a toda a gente. À semelhança do que aconteceu com o aeroporto do Montijo, quando entregámos um estudo ao Governo Central, que o aproveitou. Aqui na Região, e tendo feito isto ao nível nacional, pensámos em fazer e resolver o problema. **JM**

## Proposta será apresentada a 20 de março

A Secção da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) vai realizar, no dia 20 de março, um fórum destinado a apresentar e debater a sua proposta alternativa para o aeroporto da Madeira. O evento decorrerá no Forum Machico, e contará com a colaboração do JM.

O estudo desenvolvido pela OET decorre paralelamente ao Plano de Contingência do Turismo, que está a ser preparado por um grupo de trabalho liderado pela secretária regional do Turismo, Paula Cabaço. De acor-

do com a direção regional da Ordem, “o Plano de Contingência do Turismo tem uma preocupação mais acentuada com os turistas que pretendem deixar a Madeira, eventualmente no final de um período de férias”, enquanto as alterações sugeridas pelos engenheiros técnicos “visam todas as pessoas afetadas”, pelo que “não há riscos de sobreposição”.

O fórum será, por isso, aberto à participação de todas as entidades interessadas, bem como do Governo Regional e da população em geral. **JM**



## Conselho Diretivo Regional no Porto Santo

Ainda antes, a 10 de março, a OET vai também realizar o Conselho Diretivo Regional, que terá lugar no Porto Santo.

Neste evento estarão reunidas várias entidades locais, pelo que a ocasião servirá como um ‘pré-debate’ para o fórum que se realizará dez dias depois.

José Gil recordou que esta

não é a primeira vez que um Conselho Diretivo Regional se efetua no Porto Santo. Na sessão deverão tomar posse os delegados concelhios regionais, uma figura criada pela OET, ao nível nacional, dotando todos os concelhos de um representante cuja função é estabelecer uma ponte

entre autarquias e a Ordem. **JM**

